

Pedro Almeida e Hugo Magalhães estão de regresso há ilha da Madeira, duas semanas depois do Rali da Calheta, prova em que a dupla levou o Peugeot208R4 ao triunfo entre os carros de 2RM. "O Vinho da Madeira é um rali diferente, não só pela quilometragem e as 16 classificativas que temos pela frente, mas também pela dificuldade dessas especiais, muito rápidas, muito técnicas e muito exigentes ao nível da condução" começou por dizer Pedro Almeida. O piloto traz como objetivo rodar entre os primeiros da categoria, procurando pontos para o CPR. "O Rali da Calheta deu-nos bons indicadores, fizemos acertos importantes no carro, e se aí conseguimos andar bem no asfalto da Madeira, agora queremos repetir a performance, mesmo sabendo que o nível estará mais elevado e a luta ao cronometro vai ser muito intensa", apontou o piloto.

"Estamos a construir o nosso caminho, temos cada vez mais conhecimento do Peugeot208Rally4 e isso permite-nos evoluir nos registos que temos feito. Obvio que se conseguir ser o melhor não vou deixar-me ficar atrás de quem quer que seja, mas gostava de deixar claro que o nosso trabalho, meu, do Hugo e da The Racing Factory, é focado em progressão, em melhorar comportamentos e conhecimento como piloto. São estas bases que nos vão fazer estar mais próximos das vitórias mais à frente", apontou Pedro Almeida.

Toda a equipa aproveitou o dia de terça-feira para os reconhecimentos das SS do Vinho da Madeira e para os últimos testes ao carro. "O Peugeot é um carro que nos tem dado bons indicadores e os testes que realizamos permitiram-nos perceber ainda melhor o que podemos tirar da máquina para a exigência do rali e intensidade da corrida" concretizou o piloto.